

LÍNGUA PORTUGUESA

Pega na mentira

Seja para impressionar alguém, livrar-se de um problema ou justificar um erro, todo mundo já recorreu à mentira. Mas, seria ela apenas vilã?

Você certamente já ouviu a antiga frase da sabedoria popular: o caminho mais curto e mais fácil, geralmente, não é o melhor. E em se tratando de mentir funciona bem por aí. "Quando mentimos, quase sempre precisamos inventar várias outras inverdades para encobrir ou manter a primeira que foi contada. É um gasto muito grande de energia", pondera Sâmara Jorge, psicóloga de São Paulo. Esse desgaste é só o começo do preço que se paga por mentir. O indivíduo passa a viver uma tensão sem fim, já que qualquer tropeção pode acabar de vez com sua farsa. Imagine só ter que medir minuciosamente cada palavra que irá dizer, cada passo que vai dar. Uma hora a mentira aparece e, aí, nem dá para adivinhar como a pessoa enganada reagirá. Com mágoa, fúria, desprezo... O que se sabe é que as emoções despertadas pela descoberta de uma mentira não são as mais bonitas.

Desde a infância, ouve-se em casa que mentir não é certo. Mas em contrapartida, muitas vezes são os próprios pais que nos incentivam a contar as primeiras mentirinhas. Quer ver? Lembra daquele conjunto de meias que sua avó lhe deu no seu aniversário de cinco anos, quando tudo o que você mais queria era um brinquedo? Então, também se recorda que sua mãe mandou você agradecer e dizer que tinha adorado o mimo. E não para por aí: os pais usam a mentira com os filhos, repetidas vezes: "vai dormir cedo, senão o bicho-papão vai te pegar", "foi o papai-noel quem mandou essa bicicleta".

Está bem, são bobagens, mas se analisadas friamente fogem da verdade, como qualquer mentira. Outra situação corriqueira: quem, com o intuito de começar uma conversa com o pé direito, nunca respondeu que estava tudo bem, ainda que a vida estivesse um turbilhão?

A justificativa é simples: ninguém gosta de se relacionar com aquele tipo de pessoa que só sabe se queixar da vida e resmungar pelos cantos. A diferença comum a esses casos é que faltar com a verdade não prejudica ninguém, nem traz conseqüências desagradáveis. São pequenas mentiras, ditas sem maldade ou intenção de causar danos. E preste muita atenção, pois quem dita o limite entre o inofensivo e o prejudicial é o bom senso. "Quando mentimos pelo outro, protegendo-o de injustiças ou desafetos, temos uma mentira virtuosa. Quando o fazemos por nós mesmos, precisamos refletir sobre a qualidade e a intensidade do propósito daquela mentira", afirma Miguel Perosa. O segredo está no equilíbrio. Nada de sair por aí inventando as mais incríveis lorotas, nem tampouco despejando indesejáveis verdades. Na dúvida, opte pelo silêncio e a reflexão. Há de haver um jeitinho de tocar naquele assunto mais pesado, sem ter que apelar para a fantasia nem chocar com a dureza da realidade. Não é verdade?

Patrícia Affonso (com adaptações)

<http://revistavidanatural.uol.com.br/saude-alimentos/22/artigo126767-2.asp>

COM BASE NO TEXTO, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

01. Em todos os enunciados há referências ao tema do texto, **exceto** em

- (A) "Nada de sair por aí inventando as mais incríveis lorotas".
- (B) "E preste muita atenção, pois quem dita o limite entre o inofensivo e o prejudicial é o bom senso".
- (C) "Há de haver um jeitinho de tocar naquele assunto mais pesado, sem ter que apelar para a fantasia".
- (D) "O indivíduo passa a viver uma tensão sem fim, já que qualquer tropeção pode acabar de vez com sua farsa".

- 02.** Com a interrogação “Mas, seria ela apenas vilã?”, a autora dá a entender que, em alguns casos, a mentira pode ter um lado positivo. O enunciado em que esse aspecto fica evidente é
- (A) “Está bem, são bobagens, mas se analisadas friamente fogem da verdade, como qualquer mentira”.
 - (B) “O que se sabe é que as emoções despertadas pela descoberta de uma mentira não são as mais bonitas”.
 - (C) “A diferença comum a esses casos é que faltar com a verdade não prejudica ninguém, nem traz conseqüências desagradáveis”.
 - (D) “Desde a infância, ouve-se em casa que mentir não é certo. Mas em contrapartida, muitas vezes são os próprios pais que nos incentivam a contar as primeiras mentirinhas”.
- 03.** Para a autora,
- (A) os pais são os únicos a poder mentir impunemente para os filhos.
 - (B) apenas a mentira inofensiva, que não prejudica o próximo, pode ser tolerada.
 - (C) toda mentira tem a intenção de proteger o próximo, poupando-o de injustiças e de desafetos.
 - (D) muitas vezes recorre-se à mentira porque o caminho mais fácil e mais curto é sempre o melhor.
- 04.** Ainda de acordo com Patrícia Affonso, usando o bom senso, é possível
- (A) refletir seriamente antes de evitar as relações com pessoas que se queixam continuamente da vida.
 - (B) faltar com a verdade para proteger a si mesmo, sem questionar a intensidade e a finalidade da mentira.
 - (C) evitar os inconvenientes das mentiras que dizemos e falar sempre a verdade, por mais chocante que ela seja.
 - (D) distinguir entre os momentos em que se deve falar a verdade e aqueles em que mentirinhas virtuosas podem ser ditas.
- 05.** “Outra situação corriqueira: quem, com o intuito de começar uma conversa com o pé direito, nunca respondeu que estava tudo bem, ainda que a vida estivesse um turbilhão?”
Se substituirmos as palavras em destaque por equivalentes, sem prejuízo de sentido, teremos
- (A) “Outra situação banal: quem, com a intenção de começar bem uma conversa, nunca respondeu que estava tudo bem, ainda que a vida estivesse muito complicada?”
 - (B) “Outra situação inesperada: quem, com vontade de começar uma conversa feliz, nunca respondeu que estava tudo bem, ainda que a vida estivesse muito agitada?”
 - (C) “Outra situação popular: quem, com o propósito de começar uma conversa agradável, nunca respondeu que estava tudo bem, ainda que a vida estivesse um redemoinho?”
 - (D) “Outra situação bizarra: quem, com a finalidade de começar uma conversa bem-sucedida, nunca respondeu que estava tudo bem, ainda que a vida estivesse muito confusa?”
- 06.** Em “O que se sabe é que as emoções despertadas pela descoberta de uma mentira não são as mais bonitas”, as palavras destacadas são, respectivamente,
- (A) artigo definido, preposição.
 - (B) pronome pessoal, artigo definido.
 - (C) preposição, pronome demonstrativo.
 - (D) artigo definido, pronome demonstrativo.
- 07.** Em “ainda que a vida estivesse um turbilhão?” ocorre uma
- (A) antítese.
 - (B) metáfora.
 - (C) metonímia.
 - (D) prosopopéia.
- 08.** Em “Quando mentimos, quase sempre precisamos inventar várias outras inverdades”, o sujeito dos verbos “mentir” e “precisar” é
- (A) simples.
 - (B) composto.
 - (C) indeterminado.
 - (D) desinencial ou oculto.

- 09.** Em relação ao sistema ortográfico do português e às normas de pontuação, só não é correto afirmar que
- (A) as palavras “pé”, “aí” e “irá” são acentuadas em obediência à mesma regra.
 - (B) no enunciado “vai dormir cedo, senão o bicho-papão vai te pegar”, as aspas foram usadas para distinguir uma citação.
 - (C) em “todo mundo já recorreu à mentira”, foi empregado o sinal da crase porque o verbo rege a preposição “a” e o substantivo admite o artigo “a”.
 - (D) em “E não para por aí: os pais usam a mentira com os filhos, repetidas vezes”, os dois pontos introduzem uma explicação para algo afirmado anteriormente.
- 10.** Quanto às noções de fonética, é correto afirmar que
- (A) na palavra “ninguém” há seis fonemas.
 - (B) na palavra “virtuosa” ocorre um ditongo.
 - (C) nas palavras “senso”, “tensão” e “desafeto”, a letra “s” representa o mesmo fonema.
 - (D) no enunciado “tampouco despejando indesejáveis verdades”, todas as palavras são paroxítonas.

MATEMÁTICA

- 11.** Na resolução de um problema para calcular a idade de uma pessoa, utiliza-se uma equação, cuja solução deve pertencer ao conjunto dos números
- (A) inteiros não positivos.
 - (B) naturais.
 - (C) irracionais.
 - (D) complexos.
- 12.** Em uma excursão de jovens, os meninos comeram o dobro da quantidade que as meninas comeram. Se foram consumidos 270 quilos de alimentos, a quantidade comida pelas meninas foi igual a
- (A) 200 kg.
 - (B) 180 kg.
 - (C) 120 kg.
 - (D) 90 kg.
- 13.** Para uma competição esportiva foram compradas 9 redes de voleibol e 10 pares de redes de futebol de salão. Uma rede de voleibol custa R\$ 80,00 enquanto o par de redes de futebol de salão custa R\$ 90,00. O total gasto na compra desses materiais esportivos foi
- (A) R\$ 1420,00
 - (B) R\$ 1520,00
 - (C) R\$ 1620,00
 - (D) R\$ 1720,00
- 14.** A massa corpórea de uma pessoa é calculada através da fórmula $\frac{p}{h^2}$, onde p é o peso da pessoa em quilogramas e h a altura em metros. Uma pessoa que pesa 100 quilos e mede 2 metros de altura, tem massa corpórea igual a
- (A) 25
 - (B) 26
 - (C) 28
 - (D) 30

15. Um relógio encontra-se trinta minutos adiantado e outro dez minutos atrasado. Somando-se as horas indicadas nos dois relógios encontra-se dezessete horas. A hora certa é

- (A) 8 horas e 10 minutos.
- (B) 8 horas e 20 minutos.
- (C) 8 horas e 30 minutos.
- (D) 8 horas e 40 minutos.

16. A velocidade é a razão entre a distância percorrida e o tempo para percorrê-la. A velocidade de 80 km/h indica que uma distância de 120 km deve ser percorrido em

- (A) meia hora.
- (B) uma hora e quinze minutos.
- (C) uma hora e meia.
- (D) duas horas.

17. Em uma colônia de férias há 56 crianças, na proporção de 3 meninos para 4 meninas. O número de meninos dessa colônia de férias é igual a

- (A) 24
- (B) 30
- (C) 32
- (D) 36

18. "A bola de voleibol é composta de couro ou couro sintético e mede aproximadamente 65 cm de perímetro. Ela pesa em torno de 270g e deve ser inflamada com ar comprimido a uma pressão de $0,30\text{kg/cm}^2$."

(http://www.solbrilhando.com.br/Esportes/Volei/Sobre_o_Volei.htm).

Uma bola de voleibol, que se encontra com pressão 20% abaixo da estipulada, está com

- (A) $0,28\text{kg/cm}^2$
- (B) $0,26\text{kg/cm}^2$
- (C) $0,25\text{kg/cm}^2$
- (D) $0,24\text{kg/cm}^2$

19. Uma bola foi chutada com velocidade de 8 metros por segundo, atingindo seu alvo após 5 segundos. Se a velocidade da bola fosse de 10 metros por segundo, ela atingiria o alvo em

- (A) 6,25 segundos.
- (B) 6 segundos.
- (C) 5,5 segundos.
- (D) 4 segundos.

20. Após aplicar R\$2000,00 por 8 meses, um investidor resgatou R\$2800,00. A taxa de juros simples utilizada nesse caso foi de

- (A) 5% a.m.
- (B) 4,5% a.m.
- (C) 4% a.m.
- (D) 3,5% a.m.